



SENADO FEDERAL

MENSAGEM N° 101, DE 2018

(nº 598/2018, na origem)

Submete à apreciação do Senado Federal, de conformidade com o art. 52, inciso IV, da Constituição, e com o art. 39, combinado com o art. 46 da Lei nº 11.440, de 2006, o nome do Senhor PAULO FERNANDO DIAS FERES, Ministro de Segunda Classe do Quadro Especial da Carreira de Diplomata do Ministério das Relações Exteriores, para exercer o cargo de Embaixador do Brasil na República da Belarus.

AUTORIA: Presidência da República

DOCUMENTOS:

- [Texto da mensagem](#)



[Página da matéria](#)

Mensagem nº 598

Senhores Membros do Senado Federal,

De conformidade com o art. 52, inciso IV, da Constituição, e com o art. 39, combinado com o art. 46 da Lei nº 11.440, de 29 de dezembro de 2006, submeto à apreciação de Vossas Excelências a escolha, que desejo fazer, do Senhor PAULO FERNANDO DIAS FERES, Ministro de Segunda Classe do Quadro Especial da Carreira de Diplomata do Ministério das Relações Exteriores, para exercer o cargo de Embaixador do Brasil na República de Belarus.

Os méritos do Senhor Paulo Fernando Dias Feres que me induziram a escolhê-lo para o desempenho dessa elevada função constam da anexa informação do Ministério das Relações Exteriores.

Brasília, 24 de outubro de 2018.

EM nº 00278/2018 MRE

Brasília, 18 de Outubro de 2018

Excelentíssimo Senhor Presidente da República,

De acordo com o artigo 84, inciso XXV, da Constituição Federal, e com o disposto no artigo 39, combinado com o artigo 46, da Lei nº 11.440, de 29 de dezembro de 2006, submeto à apreciação de Vossa Excelência o nome de **PAULO FERNANDO DIAS FERES**, ministro de segunda classe do Quadro Especial da Carreira de Diplomata do Ministério das Relações Exteriores, para exercer o cargo de Embaixador do Brasil na República da Belarus

2. Encaminho, anexos, informações sobre o país e curriculum vitae de **PAULO FERNANDO DIAS FERES** para inclusão em Mensagem a ser apresentada ao Senado Federal para exame por parte de seus ilustres membros.

Respeitosamente,

Assinado eletronicamente por: Aloysio Nunes Ferreira Filho

Aviso nº 518 - C. Civil.

Em 24 de outubro de 2018.

A Sua Excelência o Senhor
Senador JOSÉ PIMENTEL
Primeiro Secretário do Senado Federal

Assunto: Indicação de autoridade.

Senhor Primeiro Secretário,

Encaminho a essa Secretaria Mensagem com a qual o Excelentíssimo Senhor Presidente da República submete à consideração dessa Casa o nome do Senhor PAULO FERNANDO DIAS FERES, Ministro de Segunda Classe do Quadro Especial da Carreira de Diplomata do Ministério das Relações Exteriores, para exercer o cargo de Embaixador do Brasil na República de Belarus.

Atenciosamente,

ELISEU PADILHA
Ministro de Estado Chefe da Casa Civil
da Presidência da República

INFORMAÇÃO

CURRICULUM VITAE

MINISTRO DE SEGUNDA CLASSE DO QUADRO ESPECIAL PAULO FERNANDO DIAS FERES

CPF: 343.342.036-04

ID: 12510 MRE

1965 Filho de José Amim Feres e Eloisa Helena de Carvalho Dias Feres, nasce em 14 de outubro de 1957

Dados Acadêmicos:

- 1982 Direito pela Pontifícia Universidade Católica/RJ
1985 CPCD - IRB
1997 Curso de Aperfeiçoamento de Diplomatas
2009 Curso de Altos Estudos, IRBr. Tese: Os biocombustíveis na matriz energética alemã: possibilidades de cooperação com o Brasil

Cargos:

- 1986 Terceiro-secretário
1993 Segundo-secretário
1999 Primeiro-secretário, por merecimento
2005 Conselheiro, por merecimento
2009 Ministro de segunda classe, por merecimento

Funções:

- 1986-88 Divisão da África I
1988-91 Divisão da África II
1991-94 Embaixada em Pretória
1995-98 Embaixada em Tóquio
1998-00 Assessoria de Comunicação Social
2000 Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, Secretaria de Assuntos Internacionais, Chefe de Gabinete
2000-06 Divisão de Programas de Promoção Comercial, Chefe
2006-7 2006 Embaixada em Berlim
2007-10 Embaixada em Santiago
2010-16 Embaixada em Lisboa
2016-18 Ministério dos Direitos Humanos
2018 Gabinete do Ministro de Estado.

Obras Publicadas

- 2010 Os biocombustíveis na matriz energética alemã: possibilidades de cooperação com o Brasil, Fundação Alexandre de Gusmão
2011 As relações bilaterais Brasil-Portugal: desafios e perspectivas. In:Economia, Gestão e Saúde. Lisboa, Edições Colibri.

ALEXANDRE VIDAL PORTO

Diretor do Departamento do Serviço Exterior

BELARUS



INFORMAÇÃO OSTENSIVA

Setembro de 2018

DADOS BÁSICOS

NOME OFICIAL	República da Belarus
GENTÍLICO	Belarusso
CAPITAL	Minsk
ÁREA	207.600 km ² (equivalente ao Estado do PR)
POPULAÇÃO	9.549.747 habitantes
IDIOMAS	Bielorrusso (oficial; 36,7%); Russo (oficial; 62,8%), outras (entre elas, minorias Polonesas e Ucranianas; 0,5%)
PRINCIPAIS RELIGIÕES	Cristãos Ortodoxos Russos (80%); outras (Católicos, Protestantes, Judeus e Muçulmanos; 20%)
SISTEMA DE GOVERNO	República Presidencialista
PODER LEGISLATIVO	Assembleia Nacional (bicameral)
CHEFE DE ESTADO	Presidente Aleksandr Lukashenko
CHEFE DE GOVERNO	Primeiro-Ministro Sergey Rumas (desde 18 de agosto de 2018)
MINISTRO DOS NEGÓCIOS ESTRANGEIROS	Vladimir Makei
PIB nominal (2017)	US\$ 54,44 bilhões
PIB PPP (2017)	US\$ 178,9 bilhões
PIB per capita (2017)	US\$ 5696,4
PIB PPP per capita (2017)	US\$ 18.900,00
IDH (2016-PNUD)	0,808 (53º posição)
ÍNDICE DE ALFABETIZAÇÃO	99,7%
EXPECTATIVA DE VIDA	73 anos
ÍNDICE DE DESEMPREGO	1%
UNIDADE MONETÁRIA	Rublo bielorrusso
EMBAIXADOR NO BRASIL	Aleksandr Tserkovsky
COMUNIDADE BRASILEIRA ESTIMADA	20

INTERCÂMBIO BILATERAL (US\$ milhões FOB) – Fonte: MDIC

BRASIL → BELARUS	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018 (set)
Intercâmbio	1.280,8	513,9	695,9	1.496,6	908,4	558,5	842,47	526,3	441,0	555,5	422,3
Exportações	33,9	9,7	21,3	18,1	71,0	13,4	73,98	111,9	10,3	12,4	96,3
Importações	1.246,8	504,1	674,5	1.478,4	837,4	545,0	764,49	514,4	430,7	543,1	326
Saldo	-1.212,8	-494,3	-653,2	-1.460,3	-766,3	-531,5	-694,51	-502,4	-420,3	-530,7	-229,6

PERFIS BIOGRÁFICOS



Aleksandr Lukashenko. Presidente de Belarus: nasceu em Kopys, na então República Socialista Soviética Bielorrussa (RSSB), em 30 de Agosto de 1954. É casado, tem três filhos e cinco netos. Formou-se em História pelo Instituto de Pedagogia de Mogilev, em 1975, e em economia pela Academia de Agricultura de Belarus, em 1985. Depois de servir nos destacamentos de fronteira entre 1975 e 1977, Lukashenko chefiou um departamento da Komsomol (a União Comunista da Juventude), em Mogilev, de 1977 até 1978. Entre 1980 e 1982, serviu no Exército Soviético. Nos anos seguintes trabalhou na administração de empresas agrícolas e de construção na região de Mogilev. Começou carreira política em 1990, com sua eleição para o Parlamento nacional. Lukashenko foi o único deputado bielorrusso que votou contra a desagregação da URSS, em 1991. Como parlamentar, destacou-se na causa do combate à corrupção. Eleger-se Presidente da República em 1994, na primeira eleição após a independência. Em 1996, convocou referendo que reformou a Constituição, concentrando poderes no Executivo. Reelegeu-se consecutivamente em 2001, 2006, 2010 e 2015 (em 2004, por meio de novo referendo, aboliu as proibições às reeleições sucessivas). Suas gestões foram caracterizadas pela concentração do poder, mas também pela relativa estabilidade econômica e social (sobretudo em comparação com outros ex-integrantes da URSS).



Serguei Rumas. Primeiro-Ministro de Belarus: nasceu em 1969 em Gomel. Em 1990, formou-se na Escola Superior Financeira Militar de Yaroslavl (na Rússia) e até 1992 serviu nas Forças Armadas. Em 1995, graduou-se na Academia de Administração sob a égide do Gabinete de Ministros da República da Belarus. Foi Chefe do Departamento de Contabilidade e Operações, do Departamento de Crédito e do Departamento Econômico do Banco Nacional da Belarus (1992-1994) e Vice-Presidente do Conselho do banco comercial "Severo-Zapad" de Minsk e Vice-Presidente do Conselho de administração do banco comercial "Sodruzhestvo", em Minsk até 1995. De 2002 a 2005, foi Vice-Presidente, e depois o Primeiro Vice-Presidente do Conselho do "Belarusbank". Até 2010, foi Presidente do Conselho da "Belagroprombank S.A.". De 2010 a 2012, ocupou o cargo de Vice-Primeiro Ministro da Belarus. Até 2018, foi Presidente do Conselho do Banco de Desenvolvimento da Belarus. Desde agosto último, é Primeiro Ministro da República da Belarus.

RELAÇÕES BILATERAIS

Brasil e Belarus estabeleceram relações diplomáticas em fevereiro de 1992. Em 2001, Belarus abriu consulado-geral no Rio de Janeiro e, em 2010, inaugurou Embaixada em Brasília. O Brasil abriu Embaixada em Minsk em junho de 2011. Por ocasião dos 25 anos do estabelecimento de relações diplomáticas entre o Brasil e a Belarus, comemorados em 10 de fevereiro de 2017, o Chefe do Posto entregou carta do Senhor ministro de Estado das Relações Exteriores endereçada ao ministro dos negócios estrangeiros Vladimir Makei.

Entre as visitas bilaterais de alto nível, destacam-se as visitas do Chanceler Sergei Martynov em 2004, quando assinou-se acordo bilateral que prevê isenção de vistos em passaportes diplomáticos e oficiais (já vigente); e a visita do presidente Aleksandr Lukashenko, em 2010, quando encontrou-se, em 22 de março, com o então presidente Luiz Inácio Lula da Silva no Rio de Janeiro, naquela que foi a primeira e única visita de um chefe de Belarus ao Brasil.

Houve a realização de três reuniões de consultas políticas. Em 2013, o então Subsecretário-Geral de Assuntos Políticos I, embaixador Carlos Antonio da Rocha Paranhos, manteve consultas políticas, em Brasília, com o vice-ministro dos negócios estrangeiros belaruso, Aleksandr Guryanov. Na ocasião, firmou-se o acordo bilateral que regula as consultas, bem como acordo de isenção parcial de vistos. Em outubro de 2015, o então Diretor do Departamento da Europa, embaixador Oswaldo Biato, reuniu-se, em Brasília, com o diretor do Departamento das Américas belaruso, Oleg Kravchenko. Em outubro de 2017, visitou Minsk o Diretor do Departamento da Europa, Ministro Carlos Perez, para participar de Reunião de Consultas Políticas, a primeira a ser realizada nesta cidade.

Em julho de 2017, visitou o Brasil o vice-ministro dos negócios estrangeiros da Belarus, Evgeny Shestakov, que se reuniu com o senhor subsecretário-geral de Cooperação Internacional, Promoção Comercial e Temas Culturais, embaixador Santiago Mourão, ocasião em que foi assinado o "Memorando de Entendimento para a Criação da Comissão Conjunta Brasileiro-Belarussa de Cooperação Econômica".

Em novembro de 2017, visitou o Brasil o vice-primeiro-ministro Anatoly Kalinin, ocasião em que se realizou a primeira edição da Comissão Conjunta Brasileiro-Belarussa de Cooperação Econômica, presidida, pelo subsecretário-geral de Cooperação Internacional, Promoção Comercial e Temas Culturais, embaixador Santiago Mourão, e pelo vice-ministro dos Negócios Estrangeiros da República de Belarus, Evgeny Shestakov.

O ministro da Justiça, Dr. Torquato Jardim, realizou visita a Minsk de 17 a 19 de junho de 2018. Tratou-se da primeira visita de ministro de estado do Brasil à Belarus. Foram

assinados o Tratado sobre Auxílio Jurídico Mútuo em Matéria Penal e o Memorando de Entendimento entre os ministérios da Justiça, seguido por coletiva de imprensa.

Com relação à atuação conjunta no quadro dos mecanismos de integração das organizações internacionais, cabe recordar o histórico positivo do relacionamento: Belarus apoia o pleito brasileiro a um assento permanente em um Conselho de Segurança das Nações Unidas ampliado, bem como costuma adotar posições próximas às do Brasil na maioria das questões em pauta das Nações Unidas e demais organismos internacionais. Da mesma forma, Belarus costuma votar nos candidatos brasileiros nas eleições para os organismos internacionais, independentemente de troca de votos. Destoa, no entanto, do quadro em geral positivo, o desconforto ressentido pelas autoridades belarussas ante o voto brasileiro no Conselho de Direitos Humanos, no sentido da recondução do "Special Rapporteur" para a Belarus.

Comércio e Investimentos

O comércio bilateral tem sido estruturalmente deficitário para o Brasil, que importa grandes quantidades de cloreto de potássio, e exporta, sobretudo, fumo, caixas de marchas para caminhões e açúcar. Estão em curso entendimentos para a instalação de fábrica de tratores da MTZ em Goiás, com capital brasileiro, e para a aquisição por Belarus, sem intermediários, de farelo de soja brasileiro, para estimular a competitividade de seu setor de lácteos e carnes. A Embraer tem participado ativamente da renovação da frota de aeronaves da Belavia.

O Brasil é o principal parceiro de Belarus no comércio exterior com os países da América do Sul e se encontra entre os vinte países com os quais Belarus tem volumes mais significativos do intercâmbio comercial.

A importação principal do Brasil é de produtos agrícolas (frutas, açúcar demerara, tabaco, carne de porco, legumes) os quais representam mais de 80% da pauta importadora.

No dia 19 de abril de 2018 ocorreu evento em comemoração à chegada da quinta aeronave da Embraer adquirida pela companhia aérea belarussa Belavia. Com grande repercussão na mídia local, a cerimônia contou com cerca de 200 convidados em hangar no aeroporto internacional de Minsk. Tratou-se da terceira aeronave Embraer modelo 175 da Belavia (as outras duas foram adquiridas em 2012), que possui também duas aeronaves E-195 (adquiridas em 2014). A chegada a Minsk de outros dois E-jets modelo 195 está prevista para os próximos meses. Esses três novos aviões foram adquiridos por meio de crédito do BNDES e do Banco de Desenvolvimento da Belarus. Outras cinco aeronaves (dois E-175 e três E-195) serão incorporadas à frota da companhia belarussa por meio de leasing. Assim, até 2020, a Belavia operará com 12 aviões Embraer. Segundo divulgado, a companhia aérea transportou 3 milhões de passageiros em 2017, 20,6% a mais do que no ano anterior.

Nos dias 25 e 26 de abril de 2018, o chefe do escritório da APEX-Brasil para a Eurásia, com sede em Moscou, Sr. Almir Américo, visitou Minsk com o objetivo de consolidar canais de diálogo com instituições belarussas, buscar oportunidades para empresas brasileiras e diversificar a pauta comercial bilateral.

Assuntos Consulares

Embora não disponha de Setor Consular, a Embaixada responde consultas sobre assuntos consulares, principalmente de natureza migratória, e presta assistência a dezenas de cidadãos brasileiros em visita à Belarus. Para tanto, a Embaixada disponibiliza telefone e funcionário escalado para plantão.

Em agosto de 2018, foi divulgado na imprensa local que durante a Copa do Mundo de Futebol realizada na Rússia transitaram pela Belarus 942 brasileiros. Entre os cerca de 33.000 torcedores estrangeiros que viajaram pela Belarus durante o torneio, o número de brasileiros foi o sexto maior contingente registrado após o de nacionais de Rússia, Polônia, Argentina, Estados Unidos e México. Não foi reportado incidente algum envolvendo brasileiros. A entrada em vigor do Acordo sobre Isenção de Vistos de Curta Duração, em novembro de 2016, fez com que aumentasse significativamente a presença de brasileiros em visita à Belarus ao longo de 2017.

Difusão Cultural

No que se refere à Difusão Cultural, merece destaque a quarta edição do festival de arte urbana "Vulica Brasil", em setembro de 2017, que logrou mais uma vez destacar-se na programação cultural da cidade de Minsk, envolvendo algumas dezenas de artistas brasileiros e belarussos e contado com mais de cem mil visitantes.

POLÍTICA INTERNA

O sistema político bielorrusso é altamente centralizado. O Presidente detém as prerrogativas de nomear todos os membros do Conselho de Ministros, dissolver o Congresso e designar Governadores de províncias. O Legislativo atua, sobretudo, como órgão legitimador dos projetos do Executivo.

Em razão de limitado espaço de atuação, a oposição veicula suas ideias sobretudo por meio da internet, o que limita as possibilidades de surgimento de projetos alternativos viáveis.

As tensões resultantes domésticas agravaram-se após as últimas eleições presidenciais. Ainda que as vitórias eleitorais de Lukashenko pareçam incontestáveis, as cifras oficiais dão ensejo a protestos populares, à prisão de manifestantes e ao consequente esfriamento das relações com países ocidentais.

Protestos ocorridos ao longo de 2017 levaram a especulações de que se correria o risco de repetição no país de revolta nos moldes da revolução que abalou a Ucrânia, em 2014. Ao contrário da Ucrânia, no entanto, a contradição principal belarussa é explicada sobretudo por fatores internos com limitada interferência externa na dinâmica das manifestações. Apesar de alguns observadores, situados fora de Minsk, identificarem "partidos políticos" belarussos com "viés pró-ocidental", as demonstrações populares são fortemente condicionadas pelo acúmulo de queixas contra o governo.

Nos últimos meses tem havido denúncias de escândalo de corrupção no serviço de assistência médica do país, com alegações de desvio de "milhões de dólares". Foram presos dezenas de funcionários da área de saúde, médicos e representantes de fabricantes de medicamentos, suspeitos do desvio de recursos estatais destinados ao setor. Segundo noticiado, teria havido manifestações populares, em diversas cidades do país, contra a alegada corrupção. Comentários iniciais da imprensa identificam que o Presidente estaria buscando reforçar seu controle e que buscaria meios de punir envolvidos em escândalos de corrupção.

POLÍTICA EXTERNA

A política exterior de Belarus caracteriza-se por movimentos pendulares em direção à Rússia e ao Ocidente, alternativamente, de modo a extrair vantagens de um e outro parceiro, sem comprometer a liberdade de ação e o modelo político. À Rússia, o país sinaliza com a eventual integração das estruturas políticas e econômicas construídas por Moscou. À União

Europeia, acenava com a abertura política, abandonada tão logo Moscou aceite fazer novas concessões econômicas.

Relações com a Rússia

A Rússia é o maior parceiro político, econômico e militar da Belarus. Para a Rússia, o país constitui a fronteira ocidental do que se convencionou chamar "exterior próximo", e tem-se demonstrado um aliado fiel e constante. Para a Belarus, a Rússia é o destino de quase toda sua produção industrial e agrícola, bem como uma "pátria grande" de referência para a maior parte da população. O relacionamento bilateral, no entanto, é marcado por contradições e sutilezas de que não dá conta o estereótipo do "país satélite de Moscou". Os dois países têm arestas importantes no relacionamento bilateral e divergências em suas políticas externas com relação à Europa e ao espaço ex-soviético.

Relações com os EUA, a União Europeia e a China

Com os EUA, a Belarus tem um relacionamento distante. Há sete anos, não é designado embaixador estadunidense para Minsk, e o relacionamento bilateral é pouco mais que protocolar, não obstante a presença de significativa diáspora belarussa nos EUA. O relacionamento com a União Europeia é bastante mais complexo e nuançado, com a presença de importante delegação da UE e de grande número de embaixadas europeias em Minsk. Existem inúmeros projetos de cooperação em curso, no âmbito de diversos programas europeus de desenvolvimento. A presença econômico-comercial, cultural, esportiva, turística europeia também é muito importante. O relacionamento se dá, alternativamente, seja no âmbito comunitário propriamente dito, seja no formato bilateral, com os distintos países membros da UE. A cooperação com a China difere das anteriores pela ausência de óbices políticos, e é pautada por grande pragmatismo de lado a lado. A troca de visitas, inclusive no nível de Chefes de Estado, é frequente. A presença de empresas chinesas no país é grande, traduzindo-se em melhorias de setores de infraestrutura, como a mobilidade humana, com transferência de tecnologia, o que gera percepção favorável à China entre a população local.

Relações com a Ucrânia, a Polônia e os Países Bálticos

A Ucrânia, a Polônia, a Letônia e a Lituânia constituem, ademais da Rússia, as fronteiras que delimitam a vizinhança regional imediata da Belarus no contexto centro-leste europeu. A crise na Ucrânia desde 2014, a condução dos exercícios militares russo-belarusso "Zapad" em 2017, a construção da central nuclear de Ostrovets, entre outros, constituem uma agenda multifacetada em que se reproduzem, grosso modo, as linhas de demarcação ideológica, política, militar e econômica nas relações com os demais países da região.

Relações com a Venezuela

Durante a visita do presidente Nicolás Maduro à Belarus, em outubro de 2017, o dirigente local Lukashenko declarou que "o ritmo de implementação de projetos não satisfaz a ambas as partes", diante da lentidão de processo de cooperação que inclui "laços comerciais, econômicos e industriais, tais como "joint ventures" para a fabricação de automóveis, tratores, exploração de petróleo e o desenvolvimento de infraestrutura de desenvolvimento de gás". Indicativo disso é que, em 2016, o comércio entre Venezuela e Belarus totalizou apenas US\$ 2 milhões, o que significa decréscimo de 92,6 por cento em comparação com o ano anterior. Entre janeiro e julho de 2017, houve, basicamente, venda de fertilizantes belarussos, no valor de US\$ 5,4 milhões para Caracas. Ressalte-se que o endividamento externo venezuelano, afeta, também, investimentos belarussos. Estima-se em cerca de US\$ 500 milhões os prejuízos locais.

Relações com a África

A Belarus pode alcançar 3 bilhões de dólares em comércio com a África no futuro próximo. O país mira o continente africano na busca da expansão de mercado para seus produtos e aposta nos laços históricos com a União Soviética, onde muitos chefes de estado africanos estudaram. A Belarus também busca fornecimento de matérias-primas e o chefe da Administração da Presidência - Viktor Sheiman - chegou a afirmar que o país aceitaria pagamentos em recursos minerais dos países que eventualmente tenham dificuldades financeiras.

ECONOMIA, COMÉRCIO E INVESTIMENTOS

O Banco Mundial prevê-se crescimento de 2,1 % para a economia belarussa durante o ano de 2018. Segundo a agência, a modesta expansão da atividade econômica no país em 2017 (+1,3%) pôs término a dois anos de recessão (-3,8% em 2015, -2,6% em 2016), mas o crescimento deverá continuar fraco.

A recuperação da economia russa, maior parceiro, cliente e comprador da economia belarussa, teria contribuído preponderantemente para a recuperação da economia belarussa, via retomada das importações em níveis mais altos. Além disso, as recentes medidas liberalizantes adotadas pelas autoridades belarussas teriam injetado novo fôlego à economia do país. Da mesma forma, também teriam concorrido, para a retomada do crescimento, nas palavras de Alex Kremer, "Country Manager" do Banco Mundial para a Belarus, "as políticas macroeconômicas prudentes do Governo belarusso, que deverão ter continuidade".

Embora o modesto crescimento possa aliviar as pressões do balanço de pagamentos, a dependência vis-à-vis de fontes de financiamento externo ainda deixaria o país excessivamente vulnerável a choques macroeconômicos. Segundo o "Economic Update on Belarus", do Banco Mundial, o fim do grande crescimento da economia belarussa começou com a crise de 2008 e com a revisão gradual dos termos de fornecimento de energia por parte da Rússia. A partir daí, o ambiente externo frágil tornou evidentes as limitações estruturais arraigadas na economia do país, como a má-alocação de capital e força de trabalho e o consequente enfraquecimento da economia e da renda.

A queda da produtividade dos fatores (capital e força de trabalho), bem como da remuneração do capital alocado estariam revelando ineficiências a serem sanadas mediante transformações técnicas e organizacionais, de modo a gerar ganhos de produtividade e crescimento econômico. Com vistas a garantir o crescimento durável da economia, e da renda da população, seria necessária a remoção de tais "vícios estruturais", com vistas a melhorar a produtividade econômica. Nesse sentido, instituições internacionais, como o Banco Mundial, recomendam a "criação de um melhor ambiente para o empreendedorismo privado", bem como "maior atenção às empresas estatais ineficientes em termos de competitividade, governança corporativa e obtenção de recursos de crédito".

A Belarus tornou-se membro do Banco Mundial em 1992, e desde então recebeu empréstimos no valor total de 1,7 bilhão de dólares. O portfolio de investimentos com financiamento do Banco Mundial no país compreende nove operações, com valor total de cerca de um bilhão de dólares.

CRONOLOGIA HISTÓRICA

c.700-c.900	Povos eslavos se estabelecem no território atual de Belarus
c.1000-c.1300	Principado de Polotsk constitui o principal “Estado” eslavo em Belarus
1240-1655	Hegemonia lituana e, posteriormente, polonesa sobre Belarus
1772-1795	Três sucessivas partilhas da Polônia por Alemanha, Áustria e Rússia levam Belarus à anexação pelo Império czarista russo
1840	Nicolau I proíbe o uso do termo “Belarus” (Rússia branca) e impõe utilização de “Território do Noroeste”
1864	Revolta protonacionalista bielorrussa sufocada por Moscou, que proíbe uso do alfabeto latino e pressiona pela reconversão de católicos à fé ortodoxa
1914-1918	I Guerra Mundial: Alemanha ocupa Belarus e permite o uso de língua bielorrussa, fomenta a abertura de escolas e institutos
1919	Criação da República Socialista Soviética da Bielorrússia; exército Vermelho invade Minsk (janeiro); exército polonês invade Minsk (agosto)
1921	Tratado de Riga põe termo à Guerra Russo-Polonesa; URSS e Polônia dividem Belarus entre si
1941	Alemanha invade URSS; Exército Vermelho evaca 20% da população bielorrussa e destrói todo o suprimento de víveres do país. Alemanha estabelece governo aliado em Belarus.
1944	URSS recupera Belarus; tendo o país perdido ¼ de sua população, em sua maioria descendentes de poloneses e judeus
1945	Belarus se torna membro-fundador das Nações Unidas
1950	Belarus se torna uma das maiores forças industriais da URSS
1986	Acidente de Chernobyl, próximo à fronteira ucraniano-bielorrussa
1991	Independência de Belarus
1994	Aleskandr Lukashenko eleito presidente
2001	Aleskandr Lukashenko reeleito presidente
2006	Aleskandr Lukashenko reeleito presidente para um terceiro mandato
2010	Eleições presidenciais dão a Lukashenko quarta vitória eleitoral;
2015	Aleskandr Lukashenko reeleito presidente para um quinto mandato

CRONOLOGIA DAS RELAÇÕES BILATERAIS

1991	Brasil reconhece a independência de Belarus
1992	Estabelecimento das relações diplomáticas
1994	Visita do Diretor do Departamento da Europa a Minsk, a primeira entre os dois países
1999	Missão comercial bielorrussa ao Brasil
2004	Visita do Ministro dos Negócios Estrangeiros bielorrusso ao Brasil
2010	Abertura da embaixada da Belarus em Brasília; troca de visitas de Delegações bielorrussa e do Governo do Estado de Goiás; visita ao Brasil do Presidente Aleksandr Lukashenko
2011	Abertura da Embaixada do Brasil em Minsk
2013	1ª Reunião de Consultas Políticas Brasil-Belarus (Brasília, 11/11/2013)
2015	2ª Reunião de Consultas Políticas Brasil-Belarus (Brasília, outubro)
2017	Visita ao Brasil do Vice-Ministro dos Negócios Estrangeiros da Belarus, Evgeny Shestakov. Assinatura do "Memorando de Entendimento para a Criação da Comissão Conjunta Brasileiro-Belarussa de Cooperação Econômica"
2017	3ª Reunião de Consultas Políticas Brasil-Belarus (Minsk, outubro)
2017	Visita oficial ao Brasil do vice-primeiro-ministro da Belarus, Anatóly Kalinin (Brasília, 27-29 de novembro). Realização da primeira edição da Comissão Conjunta Brasileiro-Belarussa de Cooperação Econômica
2018	Visita a Minsk do ministro da Justiça, Dr. Torquato Jardim (17 a 19 de junho). Primeira visita de ministro de estado do Brasil à Belarus. Foram assinados o Tratado sobre Auxílio Jurídico Mútuo em Matéria Penal e o Memorando de Entendimento entre os Ministérios da Justiça.

ACORDOS BILATERAIS

Título do Acordo	Data	Status da Tramitação
Tratado sobre Auxílio Jurídico Mútuo em Matéria Penal entre a República Federativa do Brasil e a República de Belarus	18/06/2018	Tramitação MRE
Memorando de Entendimento entre o Ministério das Relações Exteriores da República Federativa do Brasil e o Ministério dos Negócios Estrangeiros da República da Belarus para a Criação da Comissão Conjunta Brasileiro-Belarussa de Cooperação Econômica	07/07/2017	Em Vigor
Entendimento Recíproco, por Troca de Notas, entre a República Federativa do Brasil e a República de Belarus, sobre Isenção de Vistos de Curta Duração em Passaportes Comuns	15/06/2016	Em Vigor
Acordo entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo da República da Belarus de Cooperação Educacional	13/08/2015	Tramitação Congresso Nacional
Memorando de Entendimento Entre o Ministério das Relações Exteriores da República Federativa do Brasil e o Ministério dos Negócios Estrangeiros da República de Belarus sobre Consultas Políticas	11/11/2013	Em Vigor
Acordo Entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo da República da Belarus Sobre Isenção Parcial de Vistos	11/11/2013	Superado
Acordo entre o Governo da República Federativa de Brasil e o Governo da República de Belarus sobre Isenção de Vistos para Portadores de Passaportes Diplomáticos, Oficiais ou de Serviço	26/10/2004	Em Vigor

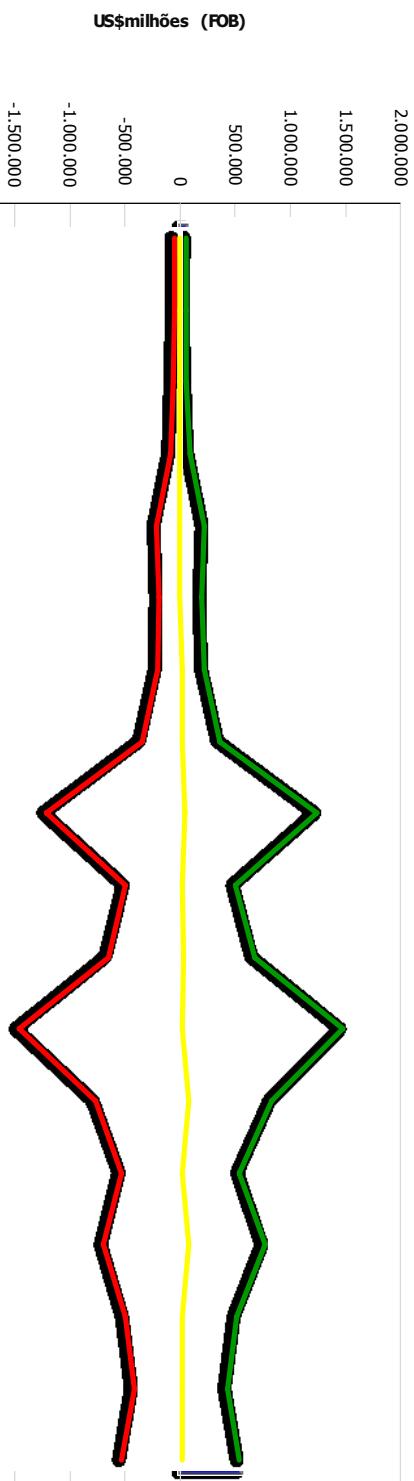
BELARUS

Balança Comercial com o Brasil e com o Mundo



Setembro de 2018

Comércio Brasil-Belarus

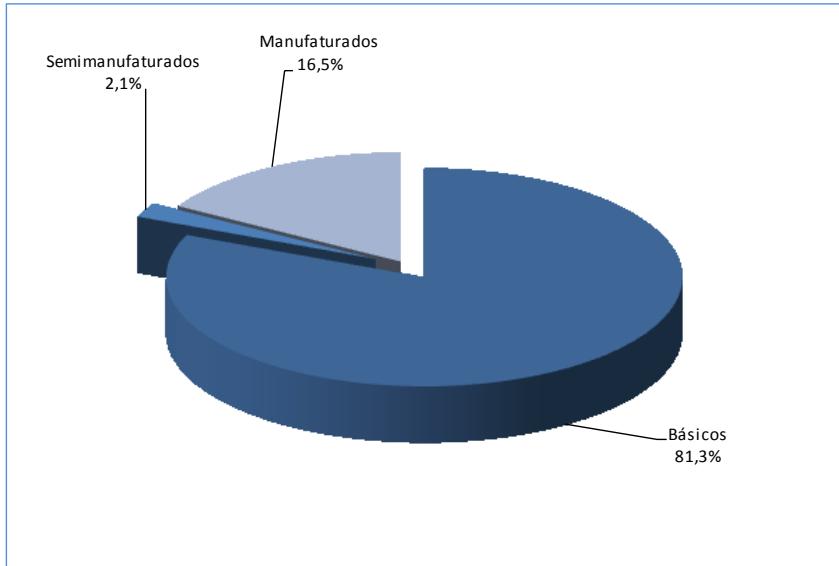


2017 / 2018	Exportações brasileiras	Importações brasileiras	Corrente de comércio	Saldo
2017 (Jan-Ago)	4.474	368.831	373.304	-364.357
2018 (Jan-Ago)	96.351	326.042	422.393	-229.691

Elaborado pelo MRE/DPR/DC - Divisão de Inteligência Comercial, com base em dados do MDIC/SECEX. Setembro de 2018.

**Exportações e importações brasileiras por fator agregado
2017**

Exportações



Importações



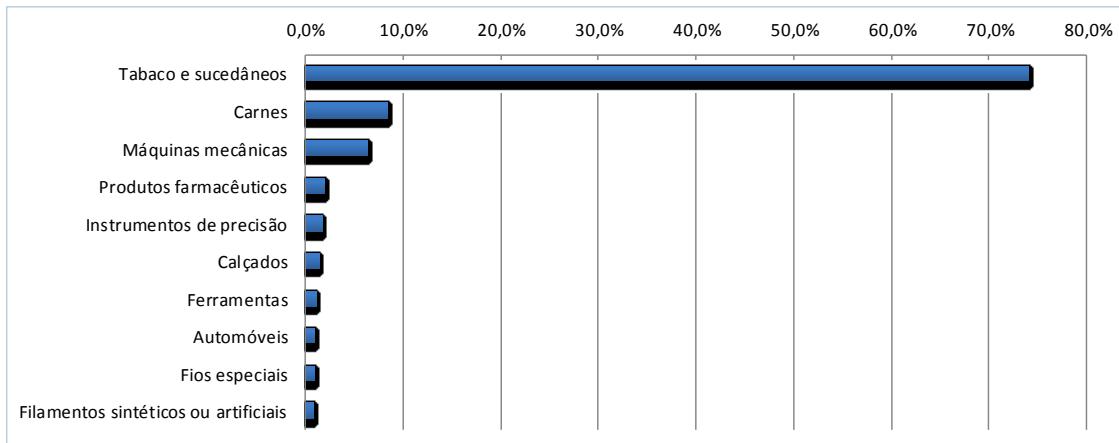
Elaborado pelo MRE/DPR/DIC - Divisão de Inteligência Comercial, com base em dados do MDIC/SECEX, Setembro de 2018.

Composição das exportações brasileiras para Belarus
US\$ mil

Grupos de produtos (SH2)	2015		2016		2017	
	Valor	Part.% no total	Valor	Part.% no total	Valor	Part.% no total
Tabaco e sucedâneos	5.415	45,2%	6.659	64,3%	9.186	73,9%
Carnes	3.678	30,7%	488	4,7%	1.040	8,4%
Máquinas mecânicas	1.749	14,6%	678	6,5%	779	6,3%
Produtos farmacêuticos	29,41	0,2%	201	1,9%	236	1,9%
Instrumentos de precisão	194,51	1,6%	31	0,3%	212	1,7%
Calçados	168,10	1,4%	92	0,9%	177	1,4%
Ferramentas	47,06	0,4%	0	0,0%	130	1,0%
Automóveis	36,09	0,3%	29	0,3%	116	0,9%
Fios especiais	52	0,4%	84	0,8%	106	0,9%
Filamentos sintéticos ou artificiais	0	0,0%	104	1,0%	91	0,7%
Subtotal	11.369	95,0%	8.366	80,7%	12.074	97,2%
Outros	601	5,0%	1.996	19,3%	349	2,8%
Total	11.970	100,0%	10.362	100,0%	12.423	100,0%

Elaborado pelo MRE/DPR/DIC - Divisão de Inteligência Comercial, com base em dados do MDIC/SECEX/Comexstat, Setembro de 2018.

Principais grupos de produtos exportados pelo Brasil, 2017

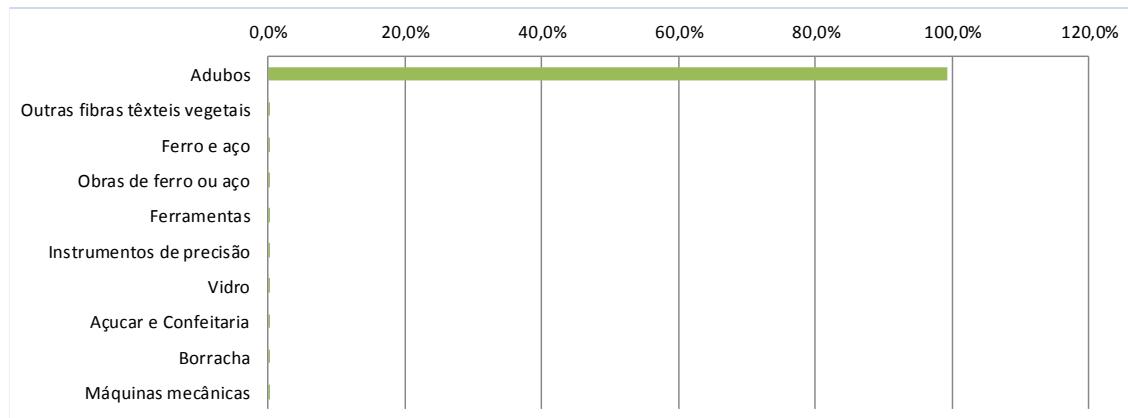


Composição das importações brasileiras originárias de Belarus
US\$ mil

Grupos de produtos (SH2)	2015		2016		2017	
	Valor	Part.% no total	Valor	Part.% no total	Valor	Part.% no total
Adubos	511.013	99,3%	427.057	99,1%	539.716	99,4%
Outras fibras têxteis vegetais	579	0,1%	730	0,2%	754	0,1%
Ferro e aço	6	0,0%	874	0,2%	575	0,1%
Obras de ferro ou aço	23	0,0%	32	0,0%	361	0,1%
Ferramentas	353	0,1%	444	0,1%	359	0,1%
Instrumentos de precisão	927	0,2%	513	0,1%	306	0,1%
Vidro	171	0,0%	123	0,0%	196	0,0%
Açúcar e Confeitaria	996	0,2%	573	0,1%	169	0,0%
Borracha	44	0,0%	14	0,0%	162	0,0%
Máquinas mecânicas	53	0,0%	234	0,1%	153	0,0%
Subtotal	514.165	100,0%	430.595	100,0%	542.751	99,9%
Outros	250	0,0%	128	0,0%	409	0,1%
Total	514.415	100,0%	430.723	100,0%	543.160	100,0%

Elaborado pelo MRE/DPR/DIC - Divisão de Inteligência Comercial, com base em dados do MDIC/SECEX/Comexstat, Setembro de 2018.

Principais grupos de produtos importados pelo Brasil, 2017

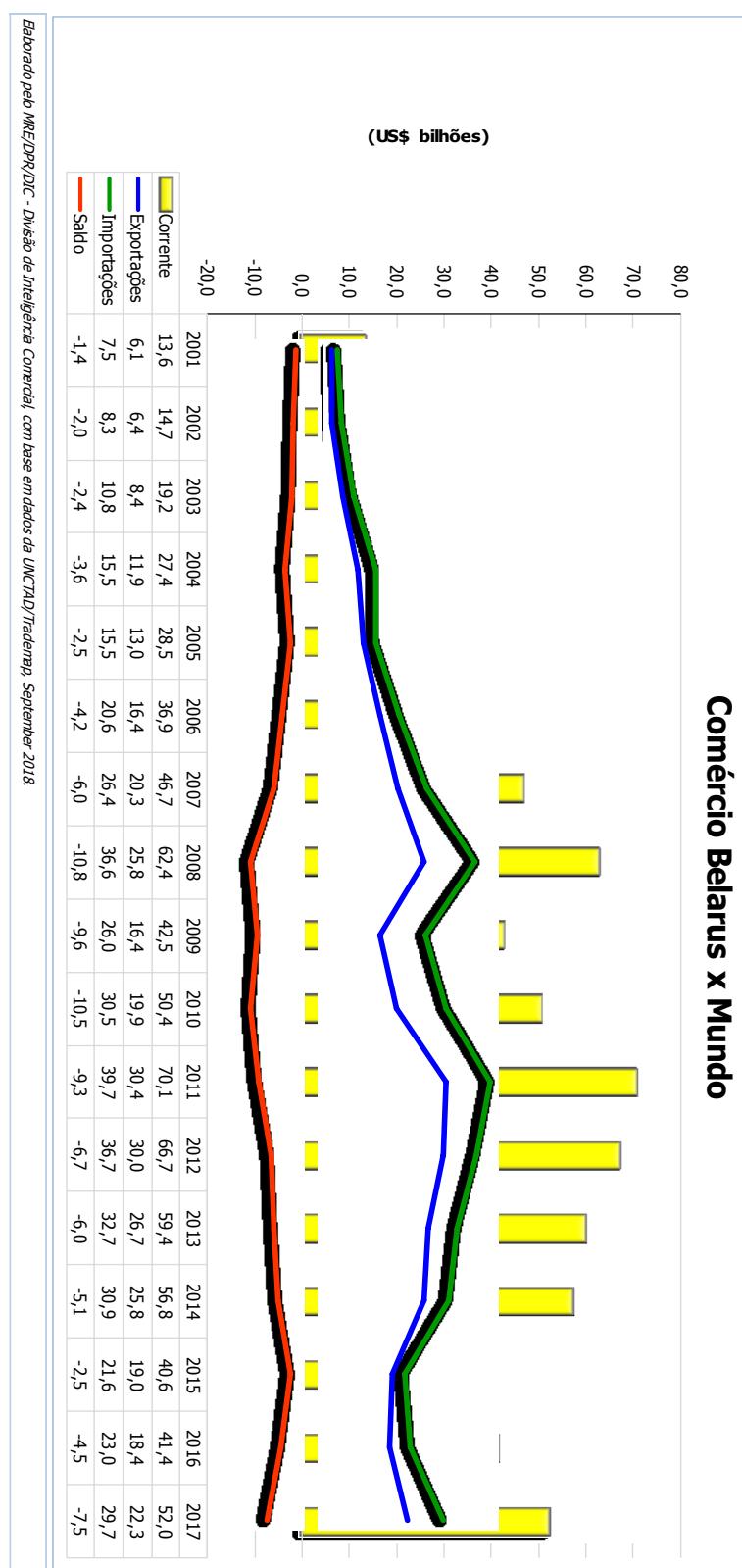


Composição do intercâmbio comercial (dados parciais)
US\$ mil

Grupos de produtos (SH2)	2017 (jan-Ago)	Part. % no total	2018 (jan-Ago)	Part. % no total	Principais grupos de produtos exportados pelo Brasil em 2018
Exportações					
Aeronaves e aparelhos espaciais	0	0,0%	91.040	94,5%	Aeronaves e aparelhos espaciais 94,5%
Tabaco e sucedâneos	2.299	51,4%	2.406	2,5%	Tabaco e sucedâneos 2,5%
Máquinas mecânicas	487	10,9%	975	1,0%	Máquinas mecânicas 1,0%
Produtos farmacêuticos	223	5,0%	344	0,4%	Produtos farmacêuticos 0,4%
Químicos inorgânicos	0	0,0%	340	0,4%	Químicos inorgânicos 0,4%
Soya em grãos e sementes	36	0,8%	183	0,2%	Soya em grãos e sementes 0,2%
Ferramentas	88	2,0%	155	0,2%	Ferramentas 0,2%
Frutas	27	0,6%	152	0,2%	Frutas 0,2%
Borracha	0	0,0%	144	0,1%	Borracha 0,1%
Instrumentos de precisão	148	3,3%	131	0,1%	Instrumentos de precisão 0,1%
Subtotal	3.308	74,0%	95.869	99,5%	
Outros	1.165	26,0%	482	0,5%	
Total	4.474	100,0%	96.351	100,0%	
Grupos de produtos (SH2)	2017 (jan-Ago)	Part. % no total	2018 (jan-Ago)	Part. % no total	Principais grupos de produtos importados pelo Brasil em 2018
Importações					
Adubos	366.511	99,4%	320.685	98,4%	Adubos 98,4%
Outras fibras têxteis vegetais	390	0,1%	993	0,3%	Outras fibras têxteis vegetais 0,3%
Borracha	49	0,0%	751	0,2%	Borracha 0,2%
Ferro fundido e aço	468	0,1%	686	0,2%	Ferro fundido e aço 0,2%
Diversos inds químicas	0	0,0%	448	0,1%	Diversos inds químicas 0,1%
Plástico	16	0,0%	419	0,1%	Plástico 0,1%
Máquinas mecânicas	23	0,0%	372	0,1%	Máquinas mecânicas 0,1%
Ferramentas	284	0,1%	249	0,1%	Ferramentas 0,1%
Instrumentos de precisão	278	0,1%	229	0,1%	Instrumentos de precisão 0,1%
Fibras sintéticas ou artificiais	0	0,0%	220	0,1%	Fibras sintéticas ou artificiais 0,1%
Subtotal	368.019	99,8%	325.051	99,7%	
Outros produtos	812	0,2%	991	0,3%	
Total	368.831	100,0%	326.042	100,0%	

Elaborado pelo MRE/DPR/DIC - Divisão de Inteligência Comercial, com base em dados do MDIC/SECEX/Correstat, Setembro de 2018.

Comércio Belarus x Mundo



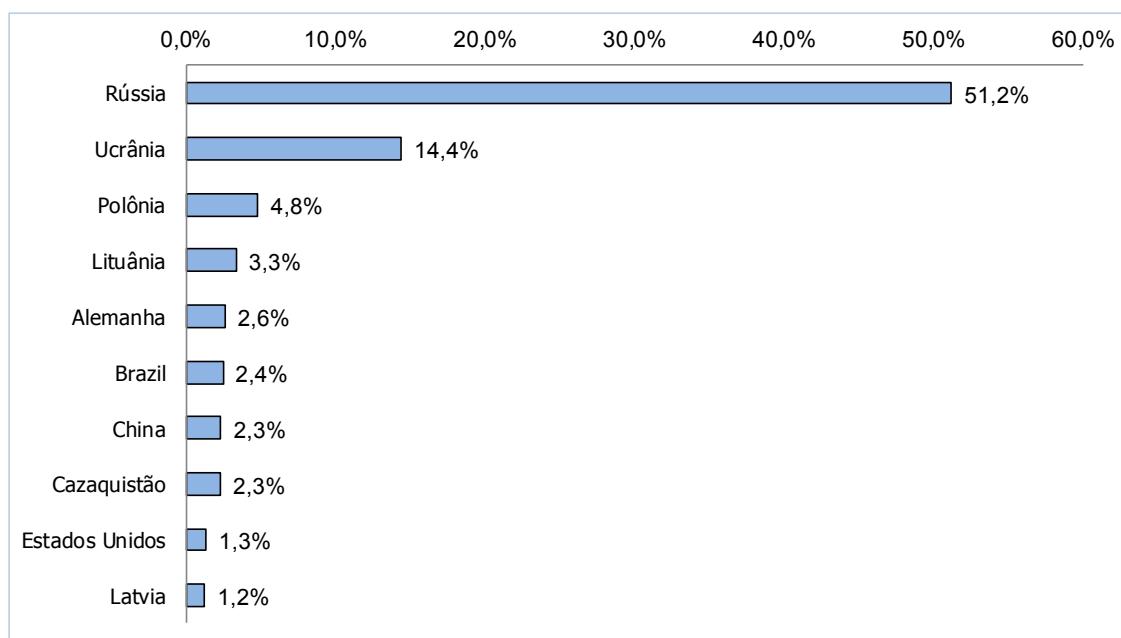
Elaborado pelo MRE/DRR/DIC - Divisão de Inteligência Comercial, com base em dados da UNCTAD/TradeMap, September 2018.

Principais destinos das exportações de Belarus
US\$ bilhões

Países	2 0 1 7	Part.% no total
Rússia	11,40	51,2%
Ucrânia	3,20	14,4%
Polônia	1,07	4,8%
Lituânia	0,74	3,3%
Alemanha	0,58	2,6%
Brazil	0,54	2,4%
China	0,52	2,3%
Cazaquistão	0,51	2,3%
Estados Unidos	0,30	1,3%
Latvia	0,27	1,2%
Subtotal	19,12	85,9%
Outros países	3,14	14,1%
Total	22,27	100,0%

Elaborado pelo MRE/DPR/DIC - Divisão de Inteligência Comercial, com base em dados da UNCTAD/Trademap, September 2018.

10 principais destinos das exportações

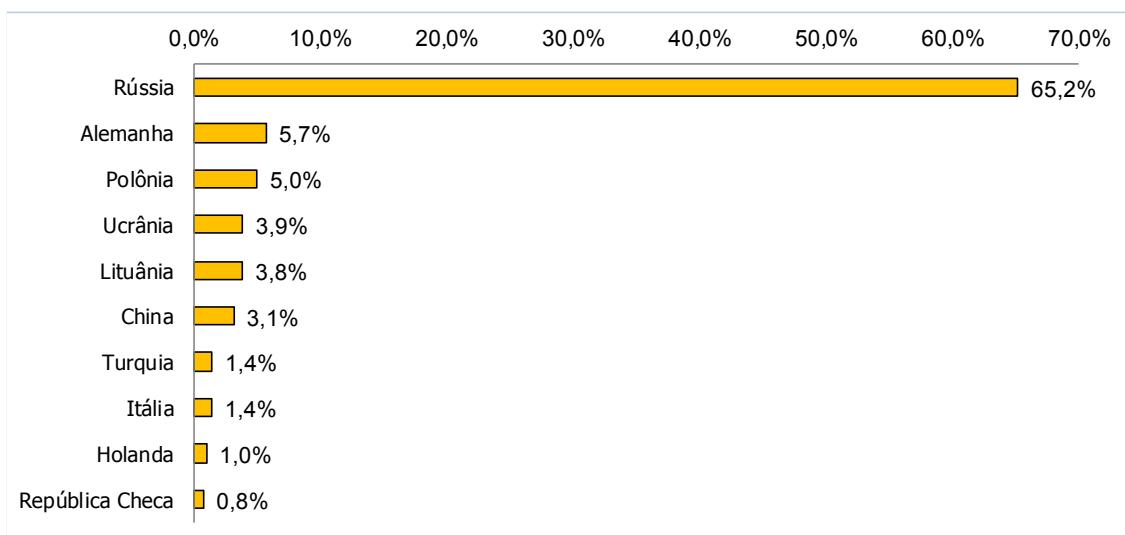


Principais origens das importações de Belarus
US\$ bilhões

Países	2017	Part.% no total
Rússia	19,38	65,2%
Alemanha	1,69	5,7%
Polônia	1,48	5,0%
Ucrânia	1,15	3,9%
Lituânia	1,14	3,8%
China	0,93	3,1%
Turquia	0,42	1,4%
Itália	0,41	1,4%
Holanda	0,29	1,0%
República Checa	0,22	0,8%
...		
Brasil (42º lugar)	0,01	0,0%
Subtotal	27,14	91,2%
Outros países	2,61	8,8%
Total	29,75	100,0%

Elaborado pelo MRE/DPR/DIC - Divisão de Inteligência Comercial, com base em dados da UNCTAD/Trademap, September 2018.

10 principais origens das importações

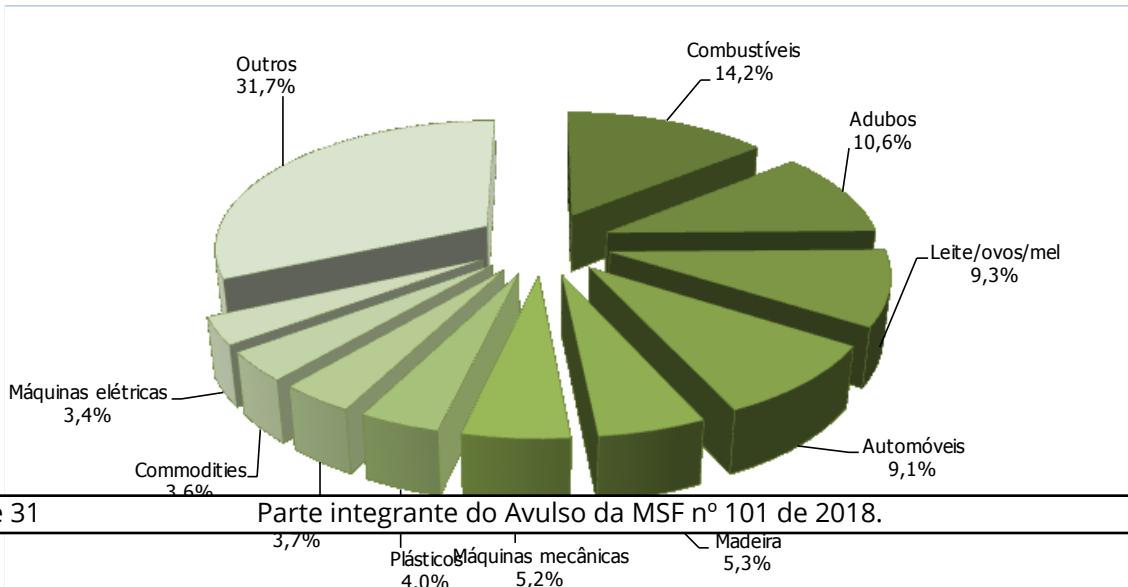


Composição das exportações de Belarus
US\$ bilhões

Grupos de Produtos (SH2)	2 0 1 7	Part.% no total
Combustíveis	3,16	14,2%
Adubos	2,36	10,6%
Leite/ovos/mel	2,06	9,3%
Automóveis	2,03	9,1%
Madeira	1,18	5,3%
Máquinas mecânicas	1,16	5,2%
Plásticos	0,88	4,0%
Ferro e aço	0,82	3,7%
Commodities	0,80	3,6%
Máquinas elétricas	0,75	3,4%
Subtotal	15,20	68,3%
Outros	7,06	31,7%
Total	22,27	100,0%

Elaborado pelo MRE/DPR/DIC - Divisão de Inteligência Comercial, com base em dados da UNCTAD/Trademap, September 2018.

10 principais grupos de produtos exportados



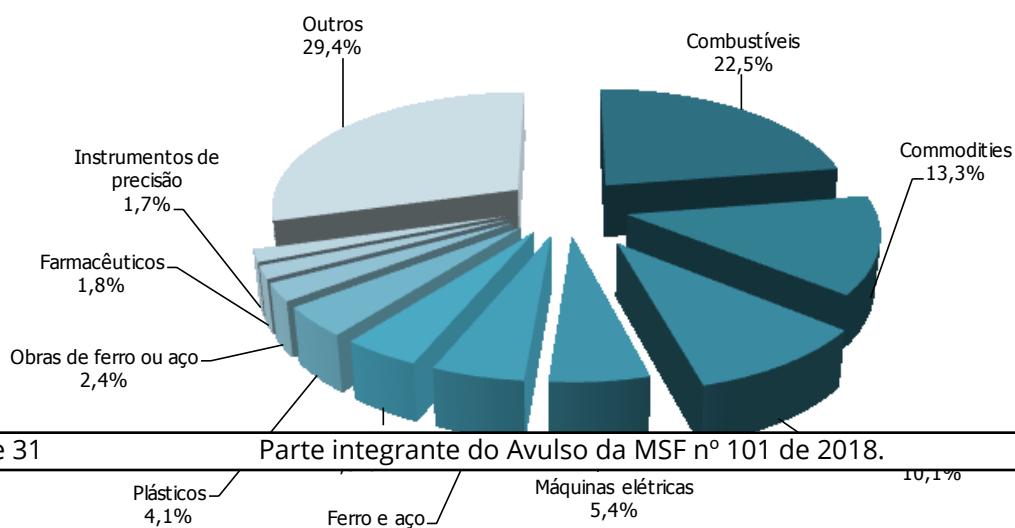
Composição das importações de Belarus

US\$ bilhões

Grupos de produtos (SH2)	2 0 1 7	Part.% no total
Combustíveis	6,70	22,5%
Commodities	3,95	13,3%
Máquinas mecânicas	3,00	10,1%
Máquinas elétricas	1,62	5,4%
Ferro e aço	1,51	5,1%
Automóveis	1,27	4,3%
Plásticos	1,22	4,1%
Obras de ferro ou aço	0,73	2,4%
Farmacêuticos	0,53	1,8%
Instrumentos de precisão	0,49	1,7%
Subtotal	21,01	70,6%
Outros	8,74	29,4%
Total	29,75	100,0%

Elaborado pelo MRE/DPR/DIC - Divisão de Inteligência Comercial, com base em dados da UNCTAD/Trademap, September 2018.

10 principais grupos de produtos importados



Principais indicadores socioeconômicos de Belarus

Indicador	2016	2017	2018⁽¹⁾	2019⁽¹⁾	2020⁽¹⁾
Crescimento real do PIB (%)	-2,53%	2,37%	2,82%	2,45%	2,01%
PIB nominal (US\$ bilhões)	47,70	54,44	59,25	61,52	63,75
PIB nominal "per capita" (US\$)	5.022	5.760	6.301	6.575	6.847
PIB PPP (US\$ bilhões)	171,67	178,91	188,14	196,93	204,84
PIB PPP "per capita" (US\$)	18.074	18.931	20.008	21.048	22.003
População (milhões habitantes)	9,50	9,45	9,40	9,36	9,31
Desemprego (%)	1,02%	1,02%	1,02%	1,02%	1,02%
Inflação (%) ⁽²⁾	10,58%	4,61%	6,05%	6,00%	5,58%
Saldo em transações correntes (% do PIB)	-3,51%	-1,76%	-2,49%	-2,65%	-2,45%
Dívida externa (US\$ bilhões)					
Câmbio (BRB / US\$) ⁽²⁾	1,99	1,93	2,02	1,97	-
Origem do PIB (2017 Estimativa)					
Agricultura			8,3%		
Indústria			40,6%		
Serviços			51,1%		

Elaborado pelo MRE/DPR/DIC - Divisão de Inteligência Comercial, com base nos dados do IMF - World Economic Outlook Database, April 2018, da EIU, Economist Intelligence Unit, Country Report September 2018 e da Cia.gov/World Factbook.

(1) Estimativas FMI e EIU.

(2) Média do período.

